**TÍTULO: Reestruturação da RAS – experiência da STS Perus na reordenação dos processos assistenciais**

**MODALIDADE: ORAL**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Andreia Ferreira Alves

RESUMO: Introdução

A Supervisão Técnica de Saúde (STS) de Perus está situada na região Noroeste de São Paulo e faz parte da Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN). Tem população estimada em 146.046 habitantes, segundo previsão da Fundação Seade para 2017, com crescimento populacional importante associado a crescente expansão das áreas de ocupação do território e a chegada de imigrantes. Apresenta barreiras geográficas a serem consideradas para a questão do acesso e acessibilidade dos usuários aos serviços de saúde, como grandes extensões de áreas verdes e rodovias (sendo a principal a rodovia Anhanguera). Destaca-se também por ser área periférica do município de São Paulo, fazendo limites com outros municípios paulistas. Caracteriza-se por ser uma região de alta vulnerabilidade social que apresenta, em sua rede de serviços local, vazios assistenciais importantes. Diante desse cenário, faz-se necessário a reorganização da RAS em dois sentidos: na expansão do número de serviços, principalmente de APS e a reordenação dos fluxos técnicos assistenciais.

Objetivo

Relatar o processo de Reestruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) da STS Perus a partir da reordenação dos fluxos técnico-assistenciais.

Desenvolvimento do trabalho: descrição da experiência ou método do estudo

A discussão e revisão dos processos assistenciais no território de Perus/Anhanguera tem dois momentos importantes:

2013-2016:

- elaboração do planejamento estratégico situacional (PES) que se deu de forma ascendente e contribui para a reorganização dos processos assistenciais a partir dos problemas de saúde prioritários do território, destacando-se a Mortalidade Infantil.

- processo de integração da AMA e UBS (AMA/UBS Integrada) e fortalecimento do controle social (formação de conselheiros e facilitadores para o controle social)

2017-2018:

- Retomada dos espaços coletivos de diálogo entre STS , representantes da OSS/SPDM/PAIS, gestores, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde do território.

- Oficinas da RAS com a participação de gestores, profissionais e usuários de todos os serviços e níveis de atuação na rede, sendo organizadas da seguinte forma:

• Oficina da STS: participação da STS Perus, representantes da OSS SPDM PAIS, gestores das unidades, conselheiros da STS e 02 (dois) profissionais de cada unidade;

• Oficina do DA (Distrito Administrativo): dois encontros, sendo um com as unidades do DA Perus e outro com as unidades do DA Anhanguera. Houve participação da STS e OSS SPDM PAIS, gestores, trabalhadores e usuários dos conselhos gestores das unidades (cerca de 60 pessoas).

• Oficinas dos serviços de saúde: realizadas nas unidades de saúde do território da STS Perus (inclusive a gente serviços de pronto-atendimento, saúde mental, especialidades e reabilitação), com a participação de todos os profissionais e representantes dos usuários que compõem os conselhos gestores.

As oficinas tiveram dois momentos:

- discussão dos conceitos e diretrizes da RAS; dados sócio-demográficos e indicadores epidemiológicos do território; planejamento estratégico situacional; estudo da demanda espontânea das unidades de pronto-atendimento (AMA 12h, AMA 24h E PSM Perus): identificação de atendimento a gestantes e menores de um ano por unidade de origem e por tipo de atendimento. Além dos dados de cada unidade de saúde organizados em formato de um case.

- elaboração do diagnóstico local, a partir dos dados avaliados e proposição de ações para melhoria do processo técnico-assistencial da unidade de saúde.

Resultados

As principais propostas para 2018, resultante das discussões nas oficinas foram:

• Qualificação da assistência ao pré-natal e puericultura e Seguimento de doenças crônicas: rastreamento, acesso e qualidade do atendimento

• Grupo de discussão sore Doenças crônicas na CRS Norte;

• Matriciamento dos especialistas com profissionais da APS, aumentando resolutividade dos serviços, reduzindo filas de espera e ampliando o número de alta do serviço especializado;

• Instituir médico regulador em todas as unidades de saúde para qualificação da fila de espera e dos encaminhamentos realizados, referencia para protocolos técnicos, entre outros;

• Integrar espaços de educação permanente (SMS, CRSN, STS, Parceiro) priorizando temas relacionados aos problemas de saúde do território;

• Integrar PMAQ, Indicadores qualidade Contrato de Gestão, problemas de saúde priorizados no PES, Plano de Metas e as Diretrizes da RAS 2017 no planejamento das equipes, gerentes e unidades de saúde;

• Discussão da reformulação das agendas e fluxos de acolhimento, considerando as Diretrizes da RAS e Reestruturação da RAS local.

• Programar espaços de monitoramento e avaliação das ações planejadas pelas equipes e gerentes;

Conclusão

A discussão sobre a Reestruturação da RAS, tem sido uma oportunidade para a revisão e aprimoramento dos fluxos técnico-assistenciais dos serviços de saúde da STS de Perus, Observa-se a necessidade de repensar o acesso e resolutividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

A reflexão sobre os processos de trabalho e a prática diária dos profissionais nos serviços de saúde representa grande avanço no modo de conduzir a gestão das unidades de saúde e das equipes, apontando para a necessidade de incorporar momentos de planejamento, monitoramento e avaliação das ações, representando importante dispositivo na produção de impactos concretos na saúde da população atendida, resultando na melhoria de indicadores epidemiológicos locais.